



## Resolução

Os trabalhadores afetos à limpeza urbana da **Junta de Freguesia das Avenidas Novas**, reunidos em plenário, convocado pelo STML, no dia 20 de Fevereiro com o propósito de avaliar e refletir sobre a atual qualidade e eficácia do serviço público que é prestado à respetiva população, mas também sobre a paulatina degradação das suas condições de trabalho, consideram o seguinte:

- i. Desde que a Junta de Freguesia das Avenidas Novas assumiu a competência da varredura e da lavagem das suas ruas **em Março de 2014**, recebendo para o efeito as verbas, equipamentos e cantoneiros provenientes da Câmara Municipal, tem-se vindo a instalar um crescente mal-estar no seio dos trabalhadores;
- ii. Os atuais responsáveis políticos da Junta de Freguesia parece terem abandonados os trabalhadores, que se sentem cada vez mais desvalorizados e ignorados;
- iii. Na origem deste constante desassossego, reside impreterivelmente a política desenvolvida pelo respetivo executivo de freguesia, no que diz respeito à salvaguarda dos direitos e condições de trabalho;
- iv. Nesta Freguesia, existem graves problemas no plano da organização do trabalho. Matérias que urge resolver, procurando evitar as consequências de uma limpeza inadequada das suas ruas;
- v. Constata-se ainda uma sobrelotação e degradação das atuais instalações, que não foram concebidas para um número tão elevado de trabalhadores. O caso da falta de água quente é paradigmático, não chegando para os banhos indispensáveis à higiene pessoal de todos os trabalhadores;
- vi. No contexto dos equipamentos de proteção individual (EPI's) distribuídos aos cantoneiros, observam-se graves problemas a nível da sua qualidade, o que coloca em risco a saúde e a integridade física dos trabalhadores;
- vii. Existe uma carência de trabalhadores face às tarefas diárias a que a Junta de Freguesia ficou obrigada após a transferência de competências da CML, problema que necessita de resolução urgente, através da abertura dos respetivos concursos para admissão de pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;



- viii. Observa-se a inexistência dos meios materiais necessários à execução dos trabalhos diários implícitos à varredura e lavagem das ruas, associando a degradação inaceitável dos equipamentos cedidos pela Câmara Municipal, problema que se tem vindo a exacerbar com a opção política da Junta de Freguesia em não investir na aquisição dos meios imprescindíveis à realização de um serviço público de qualidade.

Face aos problemas referidos, os trabalhadores da limpeza urbana da Junta de Freguesia das Avenidas Novas, exigem:

- 1. Que a sua dignidade e os seus Direitos sejam integralmente respeitados!**
- 2. A realização de uma reunião de carácter urgente, com o presidente da Junta de Freguesia, o nosso Sindicato, o STML, visando a resolução dos problemas existentes!**
- 3. A realização das obras necessárias para dotar as instalações das condições de habitabilidade dignas!**
- 4. O investimento em meios materiais e humanos que permitam dar respostas adequadas à limpeza da freguesia!**

Decidem ainda:

- Dar conhecimento desta resolução a todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia e na Assembleia Municipal, e a todos os Vereadores da Câmara Municipal de Lisboa;
- Mandatar a Direção do Sindicato a desenvolver todas as formas de luta que venham a achar pertinentes e necessárias até que sejam atendidas as reivindicações apresentadas.

**20 de Fevereiro de 2015**